

# Os conventos e/ou mosteiros na paisagem colonial brasileira: contribuição ao entendimento de seus espaços abertos ou suas cercas

*Convents and/or Monasteries in the Colonial Brazilian Scenery: contribution to the understanding of its open spaces or its fences*

MARCELO ALMEIDA OLIVEIRA\*

*Doutor em Arquitetura Paisagística pela Universidade de Évora (Portugal)*

Phd Degree in Landscape Architecture of the Évora University (Portugal)

**RESUMO** Diante da dificuldade de compreensão dos espaços verdes privados no âmbito das cidades brasileiras classificadas, oriundas do período colonial, priorizamos neste artigo o entendimento das cercas monásticas. As citadas cercas eram espaços abertos que faziam parte da estrutura de mosteiros e/ou conventos e cumpriam as funções de produção de alimentos e recreio religioso. Na totalidade da arquitetura religiosa, pátios, jardins, hortas, pomares e matas eram lugares especiais, no geral, percebidos como: *locus amoenus*, *hortus conclusus*, *hortus deliciarum*, paraíso. Na atualidade, mesmo que existam somente fragmentos desses lugares, é importante a proteção deles como parte de conjuntos edificados: arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos.

**PALAVRAS-CHAVE** arquitetura religiosa, cercas monásticas, espaços abertos em cidades coloniais.

**ABSTRACT** In face of the difficulty to understand the private green areas in the selected Brazilian cities in the colonial period, we have prioritized the understanding of monastic fences. The so called fences were open spaces that made part of the convents and/or monasteries structure and accomplished the functions of food production and religious recreation. On the whole of the religious architecture, yards, gardens, orchards, vegetable gardens and woods were special places, seen as: *locus amoenus*, *hortus conclusus*, *hortus deliciarum* and Paradise. Nowadays, even if there are only fragments of these places, it is important to protect them as part of built complexes: architectural, urban and scenic.

**KEYWORDS** religious architecture, convent fences, scenic heritage, open spaces, colonial cities.

\* Marcelo Almeida Oliveira é colaborador no Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE – Portugal) e analista ambiental do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG – Brasil) / *Researcher at the Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Center of Population Economy and Society Studies) – CEPESE/Portugal and Environmental Analyst of the Instituto Estadual de Florestas (State Institute of Forests) – IEF/ Minas Gerais/Brazil* / E-mail: maout@yahoo.com.br